

FILOLOGIA EM DIÁLOGO: ASPECTOS PALEOGRÁFICOS E DIPLOMÁTICOS EM DOCUMENTOS SETECENTISTAS

Manoela Nunes de Jesus (USP)
manoelanunes@usp.br

A Filologia estuda o texto, considerando a sua produção, transmissão, circulação e recepção, bem como os diferentes agentes envolvidos nesses processos, estabelecendo um diálogo com outras áreas do conhecimento, como a Paleografia e a Diplomática, para examinar a materialidade e historicidade textual. Objetiva-se discutir aspectos paleográficos e diplomáticos em uma carta, um ofício e um requerimento produzidos no século XVIII, na Capitania da Bahia, e pertencentes ao Arquivo Histórico Ultramarino. A documentação trata do enclausuramento feminino em conventos e recolhimentos por motivos de punição na Bahia, prática que era usada pela Igreja Católica e pela sociedade patriarcal para castigar as mulheres que não correspondiam às expectativas sociais (Algranti, 1992; Almeida, 2003). Em relação à abordagem teórico-metodológica, recorre-se aos saberes e instrumentos fornecidos pela Filologia (Cambraia, 2005; Toledo Neto, 2020), pela Paleografia (Petrucci, 2003; Andrade, 2010) e pela Diplomática (Bellotto, 2002; Duranti, 2015). Como resultados principais, apresenta-se, além da edição semidiplomática dos três registros, a análise das abreviaturas e das fórmulas diplomáticas identificadas nos documentos manuscritos.

Palavras-chave:

Abreviaturas. Edição semidiplomática. Fórmulas diplomáticas.